

**EUGENIO MAURO**

João de Campos Aguiar Filho\*

Ao dar início às atividades didáticas em 1951, nossa Faculdade de Medicina, da qual fui aluno, foi dotada de notáveis professores, a começar pelo diretor Linneu Mattos da Silveira, que, além da docência, acumulou a função de coordenar as atividades da nova escola.

Muitos outros que constituíram o corpo docente ocupavam cargos de ensino na Universidade de São Paulo. Entre eles quero destacar a figura de Eugenio Mauro. Brilhante cirurgião, lecionou em Sorocaba e também atuava na 2ª Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP quando o catedrático (era assim chamado o chefe da disciplina naquele tempo) foi Edmundo Vasconcellos.

Tornei-me logo seu admirador pelas várias faces que compunham a brilhante figura do mestre.

Tinha talento especial para expor a matéria médica. Sendo exímio desenhista, em uma aula teórica para pós-graduados, tomou um giz em cada mão e, num gesto contínuo, traçou um estômago aberto ao meio para localizar as lesões mais freqüentes das úlceras pépticas. Cito este episódio porque no momento ele não contava com outro recurso didático para a exposição do assunto.

Era um artista. Entre outros, fez um desenho em nanquim, do qual temos cópia na disciplina de Anatomia, da máscara mortuária do professor Bovero. Este foi cultor do estudo e investigação metódica da Anatomia na USP, onde Eugenio Mauro era discípulo da 2ª geração, sendo dileto aluno do professor Locchi, que foi assistente de Bovero e, depois, catedrático na USP.

Perfeccionista, quando prestou concurso para docência, sua prova escrita que versou sobre a ramificação das artérias teve tal qualidade que mereceu publicação em revista especializada sem correções, salvo duas observações de menor importância para a compreensão do texto.

Publicou muitos trabalhos sobre a anatomia e as artes.

A respeito do pintor El Greco, dizia que o alongamento dos corpos pintados pelo artista devia-se ao astigmatismo dele. De fato, os astigmatas sofrem alterações na visão que lhes dificultam a definição da imagem.

Eugenio Mauro era igualmente crítico de arte. Deu palestra em Sorocaba a respeito do Surrealismo, a convite do Centro Acadêmico Vital Brazil, quando ensinou a interpretação dos elementos da iconografia. Projetando dispositivo no qual em determinada posição estavam representados dois cães ferozes, quando invertido tornavam-se dois cachorrinhos apenas.

Comentou que na maioria das pinturas sobre a anunciação da Virgem Maria, o anjo está à esquerda, mostrando o andamento do motivo representado. De fato, só conhecemos uma pintura famosa na qual o anjo está à direita.<sup>1</sup>

Sua capacitação principal era a cirurgia. Praticava-a com esmero e arte. As cirurgias eram conduzidas com elegância, sem “ciscar” (como denominávamos as manobras cirúrgicas desnecessárias). Praticava tesouradas certas sem sangramento e outros pormenores adstritos à técnica do cirurgião. Apreendi muito com ele. Auxiliei quantas cirurgias me foram possíveis, tanto na escola quanto particulares. Assim, iniciei minha vida profissional como cirurgião geral.

É a hora de destacar a grande amizade que me dedicou. Procurando trabalhar logo depois de formado, encaminhou-me para um amigo seu que necessitava de um auxiliar. Fui para Oswaldo Cruz na Alta Paulista, onde permaneci três anos até que resolvi voltar para esta cidade acolhedora.

Quando retornei, recebeu-me na disciplina de Cirurgia, da qual saí para dedicar-me à Oftalmologia, que pratico até hoje.

Guardo sempre os ensinamentos profissionais e o exemplo do mestre e amigo que encontrei no caminho que percorri. Devo muito e muito ao grande professor, mestre e exemplo que foi Eugenio Mauro.

**Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 9, n. 3, p. III, 2007**

\* Ex-docente, mestre em Anatomia - CCMB/PUC-SP -; aluno da 1ª Turma da Faculdade de Medicina de Sorocaba.  
Contato: oftalmoclinica@terra.com.br

<sup>1</sup>El Greco: A Anunciação. Galeria Estense, Módena, Itália